

## CRÔNICA DO MUSEU – 1994\*

Em 1994 as atividades do MAE continuaram concentradas na sua reorganização em decorrência da mudança ocorrida do Bloco D do CRUSP para a atual sede. Apesar das dificuldades, foram desenvolvidas todas as atividades ligadas à área de atuação do museu. Cabe registrar a criação de novos projetos adaptados à nova localização do MAE, como, por exemplo, o Projeto Favela São Remo.

Podemos concluir que o ano de 1994 foi bastante positivo para a Instituição que, mesmo em situação adversa, não deixou de cumprir os seus compromissos de um museu da Universidade, como se constata pelas atividades abaixo relacionadas.

### Projetos de pesquisa

#### *Divisão de Arqueologia*

Programa arqueológico para o litoral do Estado de São Paulo: “O Homem do litoral, da pré-história aos dias atuais: a interação Homem-meio” – Coordenação Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa:

- Projeto Arqueológico, Antropológico, Histórico, Ecológico, Museológico e Turístico de Peruíbe, SP – foram realizadas três etapas de campo.

- Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba – foi realizada a quinta etapa de campo no rio do Mar Virado.

- Atlas de Arqueologia Brasileira: Estado de São Paulo – discussão e planejamento Cartográfico, baseado nos dados já levantados para o litoral de São Paulo.

(\*) A crônica do Museu tem por finalidade divulgar uma síntese das principais atividades desenvolvidas durante o ano de 1994, com destaque para os grandes projetos, cursos ministrados, eventos e outras atividades especiais. O objetivo é fornecer informações que tenham interesse para situar as linhas de pesquisas realizadas na instituição e facilitar a comunicação. Várias atividades desenvolvidas pelos docentes e técnicos, como orientação de alunos e assessorias, não aparecem aqui, pois têm sido divulgadas sob outras formas, como artigos, comunicações e relatórios.

Projeto Arqueológico Baixo e Médio Vale do Rio Tietê – prospecções no médio vale (Municípios de Arealva, Barra Bonita e Dois Córregos; análise tipológica do material cerâmico do Sítio Ary Carneiro – baixo vale (Município de Pereira Barreto); prospecção no Município de Olímpia; análise tipológica e reconstituição do material cerâmico do Sítio Maranata (Município de Olímpia) – Coordenação Profa. Dra. Silvia Maranca.

Programa Regional de Arqueologia e Meio Ambiente da Bacia do Rio Paranapanema – PROJPAR – Coordenação Prof. Dr. José Luiz de Moraes:

- Sub-programa PP-SALV.CNS – levantamento arqueológico na área de influência direta dos reservatórios das Usinas Hidrelétricas Canoas I e II.

- Sub-programa PP-SALV.OUR – levantamentos cartográficos e aerofotogramétricos na área de influência indireta do reservatório da Usina Hidrelétrica Ourinhos;

- Sub-programa PP-ARQ.EST – sítio arqueológico Estação, município de Piraju – estudos de aproveitamento múltiplo envolvendo a implantação de conjunto habitacional de caráter social.

- Sub-programa PP-ARQ.CMG – sítio arqueológico Camargo – tombamento do sítio pela municipalidade de Piraju; Sub-programa Plano Cartográfico do Projeto Paranapanema – informatização de dados e de peças cartográficas com o uso de computação gráfica.

- Projeto Patrimônio Arqueológico e Legislação Ambiental – elaboração e encaminhamento de programa de disciplina de pós-graduação.

- Programa ARQ.SALV.MJG – Pequena Central Hidrelétrica do Moji-Guaçu – foi finalizada a etapa de campo do salvamento arqueológico na área de influência do reservatório PCH Moji-Guaçu.

Projeto de preservação do patrimônio arqueológico para o Baixo vale do Ribeira: cadastramento dos

sítios arqueológicos, etapa II – levantamento e cadastramento dos sítios ao longo do rio Ribeira, entre Iguape e a Barra do Ribeira; escavação Engenho do Itaguá; prospecção no Porto Grande de Iguape – Coordenação Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Levantamento e salvamento do patrimônio arqueológico da área de influência do Poliduto REPLAN-Brasília – foi realizado o levantamento de dois trechos da área; primeira etapa do salvamento do sítio ATM 691 – Coordenação Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Uniformização da Terminologia Arqueológica Americana: elaboração do Dicionário de termos relativos à indústria lítica com equivalência em francês, espanhol, inglês e português – Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Os horticultores do Baixo Vale do Ribeira – sistematização dos dados sobre os sítios cerâmicos entre Iguape e Icapara – Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Projeto Quebra-Anzol, MG – sistematização das fontes primárias, sécs. XVIII e XIX – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

Projeto Vale do rio Turvo (município de Monte Alto) – continuação das escavações – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

Arqueologia e Paleoambiente no Mato Grosso – pesquisas no sítio Ferraz Egreja – Coordenação Prof. Dr. Denis Vialou (Muséum d’Histoire Naturelle, Paris); Profs. Drs. Levy Figuty e Paulo A. D. De Blasis.

Projeto Arqueológico do Médio Ribeira – Tese de doutoramento – foram realizadas cinco etapas de campo – Prof. Dr. Paulo A. D. De Blasis.

Salvamento Arqueológico no Sambaqui Espinheiros II (Joinville, SC) – Prof. Dr. Paulo A. D. De Blasis; Profa. Dra. Marisa Coutinho Afonso.

Pesquisas Arqueológicas na Bacia do Ribeirão do Bicame, Vale médio do rio Tiête, SP – pesquisa

bibliográfica, análise da indústria lítica, sistematização dos dados para a redação da tese de doutoramento – Profa. Dra. Marisa Coutinho Afonso.

Pesquisas arqueológicas no município de Brotas, Vale Médio do Rio Tiête, SP – primeira etapa de campo, análise da cerâmica e dos restos esqueléticos – Profa. Dra. Marisa Coutinho Afonso.

Curadoria das coleções arqueológicas dos vales médios dos rios Tietê e Pardo e alto vale do rio Guaraf, SP – organização da documentação cartográfica e gráfica – Profa. Dra. Marisa Coutinho Afonso.

Levantamento Arqueológico da Bacia Média do Rio Uaupés, AM – foram realizadas duas etapas de campo – Prof. Eduardo Góes Neves.

Reconstituição do Paleoambiente de uma Planície Quaternária Recente da Região Costeira do Rio Ribeira, SP – identificação polínica do material coletado na área de estudo – Prof. Walter Mareschi Bissa.

*Corpus Vasorum Antiquorum*: análise arqueográfica de vasos do acervo do MAE, categorias ítalo-geométrica, ítalo-jônica e ítalo-coríntia – Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

As expressões de Hécade na Arte Figurativa Grega e Romana: Ensaio de Arqueologia e Religião – pesquisa sobre os amuletos e talismãs com representação de Hécate, bem como sobre a magia greco-romana do final do paganismo – Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

Vasos Votivos do Santuário de Hera em Delos (Grécia) – pesquisas desenvolvidas sobre a cerâmica orientalizante da Grécia de leste e das Cíclades – Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

Metalurgia e Mudança Cultural – padrões de circulação de matérias primas nas sociedades com metalurgia do cobre – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

A Metalurgia do Bronze e do Ferro na Península Itálica – avaliação das diferentes funções dos obje-

tos de bronze e de ferro associadas ao desenvolvimento de sociedades complexas na Península Itálica no 1º milênio a.C. – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Formas e Técnicas: o Progresso da Metalurgia e sua Influência nas Vasilhas Cerâmicas da Antiguidade Clássica – comunicação em congresso internacional (FIEC: Fédération International des Associations d’Études Classiques, Québec, Canadá).

Indicadores Arqueológicos no Estudo de Comportamentos Religiosos do Mediterrâneo Antigo – redação inicial sobre a questão do morto heroicizado na Magna Grécia e Sicília – Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.

A Coroplastia na Magna Grécia e Sicília – definição de conjuntos de terracotas para publicação – Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.

O Sentido do Apotropaico nos Estandartes Militares Romanos – elaboração de artigo final sobre o tema – Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano.

Representações de Deméter/Perséfone nas Moedas da Sicília Antiga – levantamento das fontes monetárias – Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano.

Noção de Valor no Mundo Antigo – montagem do projeto e levantamento bibliográfico – Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano.

#### *Divisão de Etnologia*

Mapa Etnográfico e Arqueológico Ilustrado do Brasil para a Escola de 1º e 2º Graus – trabalho concluído – Profa. Dra. Thekla Hartmann.

Cartas de Curt Nimuendajú a Carlos Estevão de Oliveira (1923-1943) – trabalho em fase final de redação – Profa. Dra. Thekla Hartmann.

Etno-história do Alto Xingu – Profa. Dra. Nobue Myazaki.

Funções e significados de artefatos em populações indígenas brasileiras: o exemplo Bororo – sistema-

tização de dados bibliográficos e de artefatos – Profa. Sonia Dorta.

#### *Serviço de Curadoria*

O Olhar Antropológico: A imagem do índio brasileiro sob a Visão de Harald Schultz – análise dos dados de pesquisa para redação da Dissertação de Mestrado – Sandra Maria C. T. Lacerda Campos.

Estudo das ocupações pré-históricas no Município de Ubatuba, litoral norte do estado de São Paulo – Dissertação de Mestrado, cadastramento dos sítios – Sandra Nami Amenomori.

Os símbolos da morte e a morte simbólica – defesa da Dissertação de Mestrado. Área de História Social – Depto. de História da FFLCH-USP – Yacy-Ara Froner.

#### *Serviço Educação*

Arqueologia e comunicação: propostas para o Baixo Vale do Ribeira – Dissertação de Mestrado – Célia Maria Cristina Demartini.

A relação do público com o Museu do Instituto Butantan: análise da exposição *Na Natureza não existem vilões* – defesa de Qualificação – Adriana Mortara Almeida.

#### *Serviço Museologia*

Patrimônio Arqueológico em São Paulo: a construção de uma imagem – um estudo sobre modelos de musealização – Tese de Doutorado, redação – Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno.

Proposta de Metodologia para Avaliação de Exposições Itinerantes – Dissertação de Mestrado, levantamento bibliográfico – Profa. Marília Xavier Cury.

Musealização – Profa. Marília Xavier Cury:

• Concepção e montagem da Exposição *Ritmos da Vida – Cronobiologia* – finalização do projeto museológico. Em co-responsabilidade com os Profs. Drs. Luiz Menna-Barreto (ICB/USP) e Nelson Marques (FM/USP).

• Concepção, montagem e avaliação da Exposição *Oficinas Pedagógicas em Ação* – 14ª Delegacia de Ensino – Secretaria de Estado da Educação – elaboração de projeto museológico, elaboração e aplicação do Manual de Normalização da Exposição, montagem e avaliação da mostra.

## Docência

Os docentes e técnicos do MAE ministraram palestras, conferências e orientaram alunos e estagiários em diferentes níveis. Além destas atividades didáticas, foram responsáveis pelos seguintes cursos:

### *Cursos de Pós-graduação*

Arqueologia do litoral do Estado de São Paulo. Estudo de Sambaqui: do campo ao laboratório. Ministrado no sítio arqueológico Mar Virado, Ubatuba e no MAE – Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa.

Arte Pré-histórica Brasileira. MAE, USP – Profa. Dra. Silvia Maranca.

Arqueologia Pós-processual: análise das principais correntes teóricas. MAE, USP – Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Teoria da Imagem e Iconografia do Mito e da Religião na Antiguidade Clássica. Depto. de Antropologia, FFLCH, USP – Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

### *Cursos de Graduação*

Introdução à Arqueologia Brasileira (disciplina optativa). MAE, USP – Profa. Dra. Silvia Maranca.

Homem e Espaço na Pré-história: uma introdução à Geoarqueologia (disciplina optativa). Depto. de Geografia, FFLCH, USP – Profa. Dra. Marisa Coutinho Afonso.

Arqueologia: reflexão e discurso (disciplina optativa). Depto. de Antropologia, FFLCH, USP – Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

Zooarqueologia: ecologia humana no passado (disciplina optativa). Depto. de Ecologia Geral, IB, USP – Prof. Dr. Levy Figuti.

Arqueologia do Mediterrâneo Antigo (disciplina optativa). MAE, USP – Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.

Museologia: comunicação/educação (disciplina optativa). MAE, USP – Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno.

### *Cursos de Especialização*

Ação Educativa em Museus de Arte, disciplina do curso Estudos de Museus de Arte. Museu de Arte Contemporânea, USP – Profas. Marília Xavier Curry e Christina Rizzi.

Conservação Preventiva, disciplina do curso Organização de Arquivos. Instituto de Estudos Brasileiros, USP – Yacy-Ara Froner

### *Cursos Extra-Curriculares*

Patrimônio Cultural: balanço atual das pesquisas arqueológicas do litoral do Estado de São Paulo. Secretaria de Cultura, Curitiba, PR – Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa.

Oficinas de Cerâmica. MAE, USP – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

Uma introdução à Arqueologia Amazônica. MAE, USP – Prof. Eduardo Góes Neves.

Atualização para professores sobre a questão indígena. Depto. de Antropologia, FFLCH, USP – Prof. Eduardo Góes Neves.

Vestígios faunísticos em Arqueologia. MAE, USP – Prof. Dr. Levy Figuti.

Introdução à Etnologia Brasileira. MAE, USP – Profa. Sonia Dorta.

A fauna e sua simbologia na cultura indígena. MAE, USP – Profa. Dra. Nobue Myazaki.

O viver em colônia. Instituto de Estudos Brasileiros, USP – Yacy-Ara Froner.

Conservação de objetos museológicos. Museu da PUC-Campinas – Yacy-Ara Froner

Museografia de Exposições em questão II – Profa. Marília Xavier Cury. Colaboração de Déia Lourenço Alves e Neliana Tojar Pudja.

### Eventos

Os docentes e técnicos do MAE participaram de vários eventos científicos, que incluem palestras e reuniões. Apresentaram comunicações nos seguintes encontros:

XIX Reunião da Associação Brasileira de Antropologia – ABA. Niterói, RJ.

X Congresso Internacional da Fédération Internationale des Associations d'Études Classiques, FIEC. Québec, Canadá.

Conferência Europa-América Latina – Cooperación en Investigación, Información, Formación y Desarrollo. Instituto EuroAmericano de Ciencia, Cultura y Comunicación Antonio Machado. Madrid/ Alca

Seminários Internos do Department of Classics, College of the Holy Cross. Worcester, Massachusetts, EUA.

Congresso Internacional de Direito Ambiental. São Paulo, SP.

I Reunião Especial da SBPC. Universidade Federal de Uberlândia, MG.

Reunião anual do Comitê de Arqueologia do IPGH. Hull, Canadá.

Seminário Patrimônio Cultural: homem / meio ambiente. Joinville, SC.

Encontro Catarinense de Museus. Florianópolis, SC.

VII Forum Nordestino de Museologia. Fortaleza, CE.

XVII Simpósio Nacional de História – ANPUH. Universidade de São Paulo, SP.

Seminário de Implantação da Temática Pré-História Brasileira no Ensino de 1º e 2º e 3º graus. Niterói, RJ.

III Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores: Tempo da escola... tempo da sociedade. Águas de São Pedro, SP.

### Atividades especiais

Os docentes e técnicos do MAE foram responsáveis pela organização de atividades especiais, como Grupos de Trabalho, Simpósios e Seminários. Podemos destacar:

• Grupo de Trabalho “Os Sentidos do Apotropaico” (interdepartamental e interdisciplinar) – Coordenação Profa. Dra. Haiganuch Sarian. Vice-coordenação Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Foram realizados no MAE os seguintes seminários:

O apotropaico nos mitos e ritos de grupos Tupi – Profa. Dra. Dominique T. Gallois – Depto. de Antropologia, FFLCH.

Magia e Religião – Profa. Dra. Paula Monteiro – Depto. de Antropologia, FFLCH.

O apotropaico na religião micênica (1550-1125 a.C.) – Ana Claudia Torralvo – Doutoranda em Antropologia Social, FFLCH.

O apotropaico através da Comédia Antiga – Profa. Adriane da Silva Duarte – Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas, FFLCH.

O apotropaico no âmbito das Dionisíacas Rústicas – André Leonardo Chevitaese – Doutorando em Antropologia Social, FFLCH.

O apotropaico nas crenças e práticas relativas à mãe e à criança entre as populações tradicionais do sudeste do Zaire – Prof. Dr. Kabengele Munanga – Depto. de Antropologia, FFLCH.

A presença do apotropaico no conto “A Noite de Natal” de Nikolai Gogol – Profa. Dra. Helena Nazario – Depto. de Línguas Orientais, FFLCH.

O apotropaico nas inscrições latinas cursivas e o *ethos* popular – Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari – Depto. de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UNICAMP.

• Grupo de Trabalho para Conceituação do Curso de Pós-Graduação em Museologia (Mestrado). Depto. de Biblioteconomia e Documentação – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – Participação das Profas. Maria Cristina Oliveira Bruno e Marília Xavier Cury, pelo MAE/USP.

### Publicação

No ano de 1994, a Routledge de Londres lançou o livro escrito pelo Prof. R. Ross Holloway *The Archaeology of Early Rome and Latium*. Como assinala o Prof. Holloway em seu Prefácio (p. xvi), os capítulos do livro foram originalmente apresentados como aulas em curso ministrado no Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, em novembro de 1992. Com efeito, R. Ross Holloway esteve na USP nessa ocasião, quando não apenas ministrou curso de extensão universitária sobre **Roma Primitiva e Arcaica** como realizou seminários internos com estagiários, analisou nossa coleção de Arqueologia mediterrânica e proferiu várias conferências. Todas estas atividades foram realizadas no âmbito de um convênio que o MAE-USP mantém com o *Center for Old World Archaeology and Art* da *Brown University* (Providence, EUA), onde Holloway é professor de Arqueologia.

Amplamente ilustrado, com todas as referências indispensáveis para o estudioso, traz ainda indicações da bibliografia mais recente sobre o tema. Apresenta-se, pois, este livro como um instrumento de trabalho valiosíssimo para aqueles que estudam a Roma antiga. Vale dizer também que, entre as ilustrações se encontram várias peças do acer-

vo arqueológico do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP: as ilustrações 3.1, 3.2, 3.3 e 3.5 (p. 38) são fíbulas de bronze laciais que fazem parte da coleção do MAE desde 1964.

### Contratações

Mediante processo seletivo público, o MAE contratou duas profissionais de nível superior: uma conservadora e uma documentalista, lotadas no Serviço de Curadoria.

### Acervo

O acervo do MAE, no ano de 1994, foi ampliado através de doações e das pesquisas desenvolvidas por seu corpo docente:

#### *Acervo arqueológico*

Material proveniente de pesquisas de campo:

Material lítico – Projeto pré-história e paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigo Vermelho); Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba (Sítio Ilha do Mar Virado); Projeto Paranapanema (Sítio Ribeirão Claro 2; Sítio Canitar; Sítio Chavante); Projeto Programa de Salvamento Arqueológico PCH-Moji-Guaçu (Sítio Barragem); Projeto Salvamento Arqueológico Replan-Brasília, resultante de um convênio entre a Petrobrás e a USP, intermediado pelo MAE (Sítio ATM 715; Sítio ATM 691).

Material cerâmico – Projeto Levantamento Arqueológico da Bacia Média do Uapés (Sítio Uauretê I; Sítio Uauretê II; Sítio Uauretê III; Marabitana, Sítio Clarindo; Sítio Idalino; Sítio Falcão; Sítio Zóque-Zóque); Projeto Pesquisas Arqueológicas no Município de Brotas, SP (Sítio Gramado); Projeto Salvamento Arqueológico da PCH-Moji-Guaçu (Sítio Barragem; Sítio Franco de Campos); Projeto Paranapanema (Sítio Ribeirão Claro 3; Sítio Ribeirão Claro); Projeto Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigo Vermelho; Sítio Santa Elina; Sítio Ferraz Egreja).

Material Faunístico – Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba (Sítio Ilha do Mar Virado); Projeto Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigo Vermelho; Sítio Santa Elina; Sítio Ferraz Igreja).

Material Vegetal – Projeto Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigo Vermelho; Sítio Santa Elina; Sítio Ferraz Igreja).

Doações – Quinze fragmentos de tecidos egípcios; treze fragmentos de tecidos peruanos. Doador: Sr. Gilbert Choucri Youssef Asmar.

### **Atendimento ao público**

O Serviço Educação teve, ainda em 1994, sua programação bastante comprometida em virtude do fechamento da exposição, decorrente da mudança para sua nova sede. Assim, foram incentivados os programas junto às escolas e atividades extramuros. Foram atendidas 51 instituições e 5.806 pessoas no âmbito dos seguintes projetos:

- Projeto MAE vai à Escola = 1396
- Projeto Museu vai à Escola Adaptado = 2476
- Projeto O Museu vai à Escola à Noite = 1590
- Programa de Integração Museu – CEFAM = 261
- Treinamento para professores = 83